ESPORTE ilustrado

Nº 944 ★ 10-5-1956
Cr$ 5.00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7.00

BRASIL 1 X TURQUIA 0

A GOLEADA DO FLAMENGO

BRASIL VENCEDOR DO TORNEIO DE BASQUETE

A SELEÇÃO TURISTA

O PAN-AMERICANO DE JUDO

O GOL QUE VENCEU A TURQUIA

A inoperância do ataque brasileiro em enfrentar as duras defesas européias obrigou o médio Djalma Santos a deslocar-se para a ofensiva e quase da extrema direita tentar aquilo que os avantes não faziam, chutou forte ao arco local, o arqueiro Sukru ainda se virou no ar tentando a defesa, mas a bola aninhou-se no fundo das rêdes, sob as vistas de Álvaro.

O plantel do selecionado brasileiro que ora excursiona pela Europa, sob o comando de Flávio Costa. Flagrante colhido pela Keystone na Turquia, antes do prélio em que o Brasil venceu com dificuldade o quadro local. Em pé: Pavão, Paulinho, Oreco, Formiga, Roberto, Escurinho, Válter, Sabará, Gino, Larry, Cabeção e Flávio Costa. Agachados: Nilton Santos, Dequinha, Djalma Santos, De Sordi, Alvaro, Zózimo, Paulinho, Evaristo, Canhoteiro, Didi e Gilmar

A EXPERIÊNCIA da SELEÇÃO TURISTA

Está encerraaa desde ontem a temporada de sete jogos que o selecionado brasileiro realizou pela Europa. Foi uma nova experiência da C.B.D. procurando ambientar os nossos jogadores com os gramados europeus e com os futuros adversários.

Os resultados favoráveis ou adversos não podem ser levados em conta senão no cômputo da experiência que por acaso puderam jogadores, dirigentes e técnico somar aos seus conhecimentos pessoais e conjuntivos para a próxima Copa do Mundo, em 58, na Suécia.

Uma coisa ficou provada na temporada em gramados do Velho Mundo: os jogadores brasileiros continuam ignorando os princípios mais comesinhos das regras de futebol, principalmente as do impedimento. Êste aliás é um dos grandes males do nosso futebol. A maioria dos jogadores, dos torcedores, de dirigentes e dos juízes desconhecem os universais regulamentos que regem o "association". A prova está na série de "casos" que acontecem diàriamente nos campos nacionais.

Lucro comercial a excursão não deu. Prejuízo é certo. Dizem os maiorais da C.B.D. que a balança penderá para os seus cofres quando os selecionados europeus retribuírem a visita, a começar pelos italianos que aqui estarão em Julho. Uma revanche sensacional que poderá proporcionar milhões, se forem permitidos preços majorados nos ingressos a serem cobrados no Maracanã. Os peninsulares jogarão de graça, já que os nossos nada puderam cobrar em Milão em face de uma questão cambial.

Em agôsto o selecionado tcheco, o do empate em branco, virá tentar a vitória no Maracanã. Será outro prélio espetacular. O carioca, que criminosamente ficou em jejum futebolístico, terá dois prélios internacionais para lhe saciar a fome de espetáculos empolgantes.

Então o Rio voltará a ser a capital mundial do futebol!

CAPA E CONTRA-CAPA

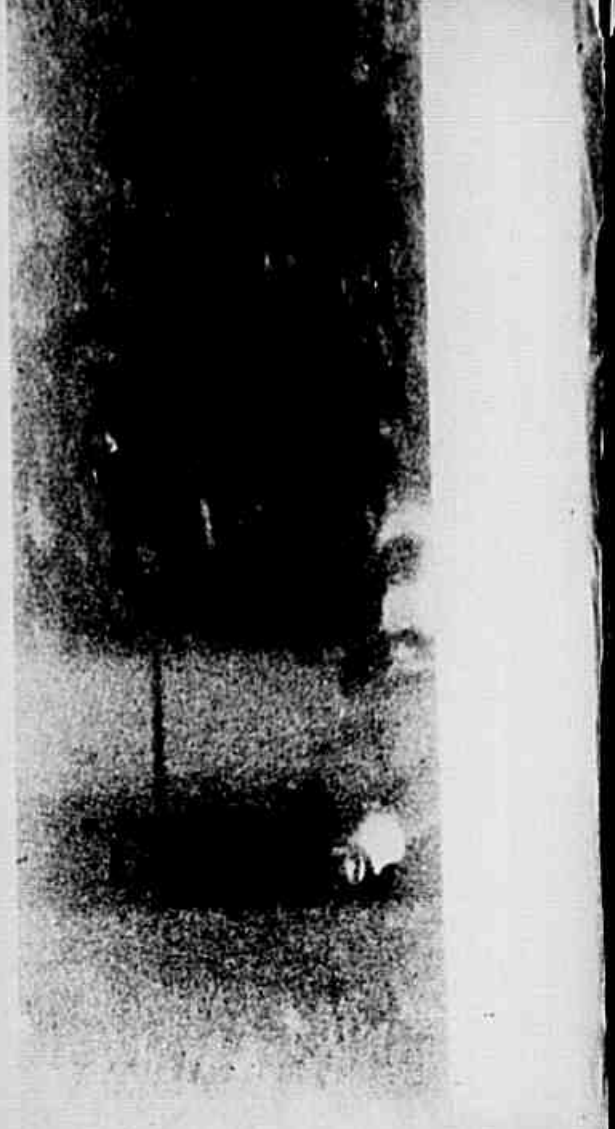
CAPA: Duca, o meia direita, campeão carioca de 1955, pelo Flamengo, vem se impondo como uma promessa real do futebol carioca. Foi campeão pelos aspirantes e conseguiu ainda na mesma temporada o cetro dos profissionais. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: Zózimo, valoroso médio bangüense, tem sido uma das mais destacadas figuras da defesa do selecionado brasileiro na Europa. Estreou no futebol internacional integrando o time olímpico brasileiro em Helsinqui. (Foto de Vito Moniz).

ESPORTE ILUSTRADO

N.º 944 ★ 10-5-1956

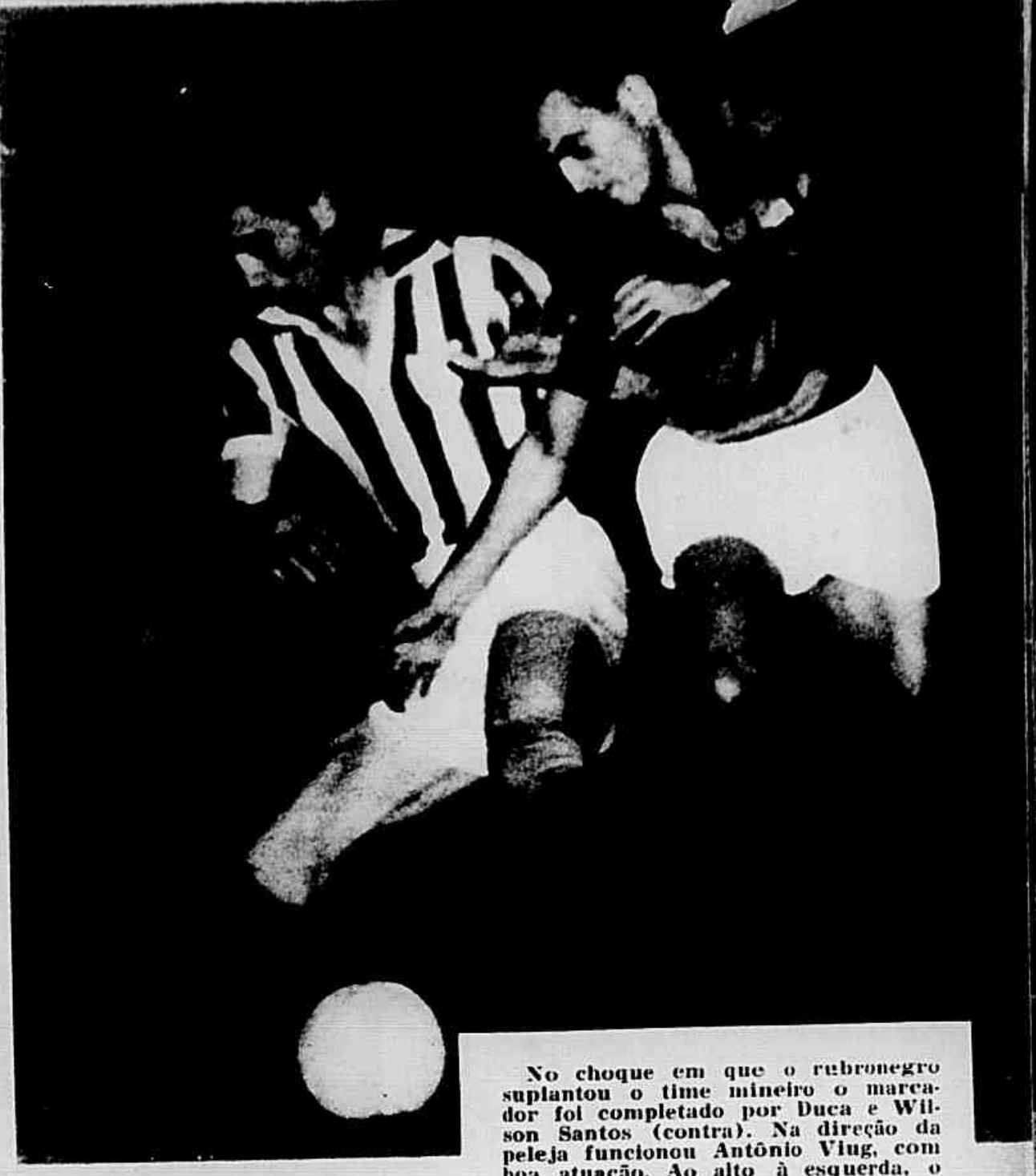
Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde Maranguape 15 — Rio — Enderêço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em São Paulo: Distribuição e Vendas: Agência Polano — Rua João Bricola, 46.



CONTINUA

ABATIDO O

O Flamengo continua se preparando para a sua temporada na Europa. No dia 1º de Maio enfrentou no Maracanã a equipe do América Mineiro, superando-a pela contagem de 4x0. Já na primeira fase marcava 3x0. Dida voltou a ser o goleador com dois tentos. Ao alto vigorosa entrada de Benitez procurando passar pela defesa do América mineiro — em baixo, o quadro do Flamengo que abateu o quadro montanhez: em pé, Servílio, Ari, Jadir, Luís Roberto, Tomires e Jordan — agachados, Joel, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.



GOLEANDO o TRICAMPEÃO

AMÉRICA MINEIRO POR 4X0

No choque em que o rubronegro suplantou o time mineiro o marcador foi completado por Duca e Wilson Santos (contra). Na direção da peleja funcionou Antônio Viug, com boa atuação. Ao alto à esquerda, o goleiro Barbato vencido pelo 2º gol do Flamengo, da autoria de Dida — e à direita o 4º gol do Flamengo, numa investida de Jcel, o médio Wilson Santos atrapalhou-se e mandou o couro contra as suas próprias rêdes — ao lado, o quadro do América Mineiro que se exibiu no gramado de São Januário — e ao lado, o trio central atacante do rubronegro Duca, Henrique e Dida.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

CADA VEZ MELHOR!

O ANUÁRIO do ESPORTE ilustrado

1956 1956

TUDO SÔBRE O FUTEBOL CARIOCA (CARLOS ARÊAS)

TODOS OS ESPORTES AMADORISTAS

TUDO SÔBRE O FUTEBOL PAULISTA (OLIMPICUS)

EM CÔRES

12 TIMES DO FUTEBOL CARIOCA
4 PRIMEIROS TIMES DO FUTEBOL PAULISTA

BREVE EM TODO BRASIL BREVE

REDAÇÃO: RUA MARANGUAPE, 15 • RIO DE JANEIRO

DOIS TENTOS QUE ABALARAM O PRESTÍGIO DO SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O triunfo italiano por 3x0, no estádio de San Siro, em Milão, que quebrou a serie invicta da seleçao brasileira na Europa ainda repercute no mundo futebolistico. A titulo de curiosidade apresentamos nesta pagina dois flagrantes colhidos pela Keystone, dos dois "goals" que abalaram o prestigio do nosso futebol O zagueiro De Sordi foi impotente para deter a marcha do alto centro-avante Virgili e acabou ainda marcando contra a sua própria rêde. Nesta pagina vemos, ao alto, o primeiro tento italiano, um "sem pulo" de Virgili encobre o goleiro Gilmar, sob as vistas de De Sordi e Zózimo -- e em baixo, o segundo "goal" do selecionado italiano, também da autoria de Virgili desarma completamente o goleiro brasileiro sob os olhares de Djalma Santos.

A EQUIPE DOS EE.UU. CAMPEA PAN-AMERICANA — De pé: Lomas, Dalton, Draegger, Uyeno. Ajoelhados: Raab, Leszczynski e Osako

VICE-CAMPEÃO o BRASIL NO PAN-AMERICANO de JUDO!

Vencedor os Estados Unidos na equipe e no "Absoluto" — O paulista Kawakami, um assombro de técnica, só derrotado por decisão — 3 títulos para o Brasil dos 5 em disputa — Kurachi, o braço quebrado e uma lição de disciplina — Augusto Cordeiro novo Presidente da Confederação Pan-Americana de Judo

O QUE É O JUDO?

Em face da enorme divulgação dada ao nome "Jiu-Jitsu", perdura, até hoje, no Brasil, uma certa confusão com relação ao têrmo "Judo".

Para se compreender as razões dessa confusão, é preciso que se saiba que o nome "Jiu-Jitsu" significava no Japão dos samurais "tôda e qualquer forma de luta sem armas", como, por exemplo, ainda hoje se pode considerar a nossa "capoeira" — um pseudo-esporte, sem regulamentação — apenas um sistema agressivo de briga.

Em 1882, Jigoro Kano, reunindo o que de melhor havia em tôdas as escolas de "Jiu-Jitsu" resolveu criar um método novo, a que deu o nome de "Judo". Tão eficiente era o "Judo" que ràpidamente as antigas escolas entrarám em decadência. Alunos de Kano percorreram o mundo e estiveram aqui no Brasil lá pelo ano de 1920, e o mais conhecido dêles foi o Conde Koma. Alunos de Koma deram grande difusão ao método de Kano, — mas não chegaram a assimilar totalmente a sua técnica — ficando apenas aptos a desenvolver uma parte da mesma, a da chamada "luta de chão". Não podendo classificar o que ensinavam de "Judo" (pois no "Judo" luta-se em pé e no chão) preferiram denominá-lo de "Jiu-Jitsu" — nome, aliás, mais misterioso.

Mas, hoje, o Judo é praticado oficialmente em mais de 40 países (que se reúnem numa Federação Internacional a que se filia também o Brasil) e está próximo a ser incluído entre os Jogos Olímpicos. Por isso, a Confederação Brasileira de Pugilismo, aceitando como oficial o Judo, não reconhece no "Jiu-Jitsu", aqui difundido, nenhuma identificação integral com a regulamentação do esporte de Kano.

Os que defendem a denominação "Jiu-Jitsu" usam o kimono (que é uma criação de Kano) iniciam as lutas de pé (como no Judô) — mas se recusam a aceitar as regras internacionais que estão popularizando o Judo em todo o mundo. Pode-se dizer, pois, que na regulamentação de competição reside a única diferença entre êstes dois grupos.

O Brasil — participando pela primeira vez de um confronto internacional — além de sagrar-se vice-campeão de equipe, vem de conquistar espetacularmente 3 títulos máximos individuais dos 5 que estiveram em jôgo no II Campeonato Pan-Americano de Judo, realizado em Havana, Cuba.

Foi uma prova eloquente da eficiência técnica de nossos lutadores, que se bateram frente aos mais categorizados judokas do continente, muito dêles com longa prática e cursos intensivos de treinamento no próprio Japão, berço do esporte idealizado por Jigoro Kano.

AS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES

Estados Unidos — Osako (5º Dan), Uyeno (4º Dan), Leszczynki (3º Dan), Raab (2º Dan), Dalton (1º Dan) e Lomas (Marron).

Cuba — Guardia (2º Dan), Fuentes (2º Dan), Menendez (1º Dan), Del Valle (Marron) e Hernandez (Marron).

El Salvador — Mario Castro (1º Dan).

Brasil — Augusto Cordeiro (4º Dan), H. Kurachi (4º Dan), M. Kawakami (3º Dan), S. Hinata (2º Dan), M. Rossi (1º Dan) e Luís Alberto (Marron).

OS TÍTULOS INDIVIDUAIS

Foi o seguinte o resultado da disputa dos títulos individuais:

Faixa Marron — Campeão — Luís Alberto (Brasil); Vice — Lomas (EE. UU.)

Faixa preta — 1º Dan — Campeão — M. Rossi (Brasil); Vice: Dalton (EE. UU.).

Faixa preta — 2º Dan — Campeão — Raab (EE.UU.); Vice: Hinata (Brasil).

Faixa preta — 3º Dan — Campeão — Leszczynski (EE. UU.); Vice: Kawakami (Brasil).

Faixa preta — 4º Dan — Campeão — Kurachi (Brasil); Vice: Uyeno (EE.UU.).

AS EQUIPES

Campeã — Estados Unidos — Raab, Leszczynski e Osako; Vice: Brasil — Cordeiro, Kurachi e Kawakami.

O CAMPEAO ABSOLUTO

Pela segunda vez — Osako (EE. UU.).

Vice-capeão — Kawakami (Brasil).

OS NOSSOS CAMPEÕES

A Confederação Brasileira de Pugilismo enviou à Cuba, sob a direção técnica do prof. Augusto Cordeiro,

4 paulistas e 1 carioca, selecionado em duras eliminatórias.

MASSAYOSHI KAWAKAMI — Paulista, 21 anos, 68 quilos, 1,57 m, bicampeão paulista e bicampeão brasileiro. Aluno do prof. Riuzo Ogawa, da Budokan, Kawakami é um verdadeiro estilista do Judo. Lutando contra adversários a êle muito superiores em pêso e altura, como Leszczynski (110 quilos — 1,88m), na disputa do 3º Dan; e contra Osako (89 quilos — 1,85 m), pelo "Absoluto", demonstrou Kawakami excelente técnica de jôgo. Nenhum dos adversários conseguiu derrubá-lo, e ambas as derrotas que sofreu foram obtidas por decisão; muito embora tenha Kawakami aplicado duas quedas violentas em Leszczynski e dois contra-golpes em Osako que levaram ambos ao chão, mas que não foram contadas por terem sido concluidas fora do **tatami** (que, diga-se de passagem, era de dimensões inferiores ao tamanho oficial).

Tão surpreendente foi a atuação de Kawakami que o próprio Osako (Campeão Absoluto do 1º Pan e dois graus acima de Kawakami) foi cumprimentá-lo pela excelência de sua técnica, reconhecendo, lealmente, que não o poderia derrotar — **a não ser mesmo por decisão.**

AUGUSTO CORDEIRO, eleito presidente da Confederação Pan-Americana de Judo, entrega a Osako dos EE.UU. a taça que lhe coube por se ter sagrado, pela segunda vez, Campeão Absoluto das Américas

O UNICO CARIOCA — Luís Alberto Mendonça, aluno de Augusto Cordeiro, recebendo a taça de campeão Pan-Americano da categoria de "faixa marron", no certame de Cuba

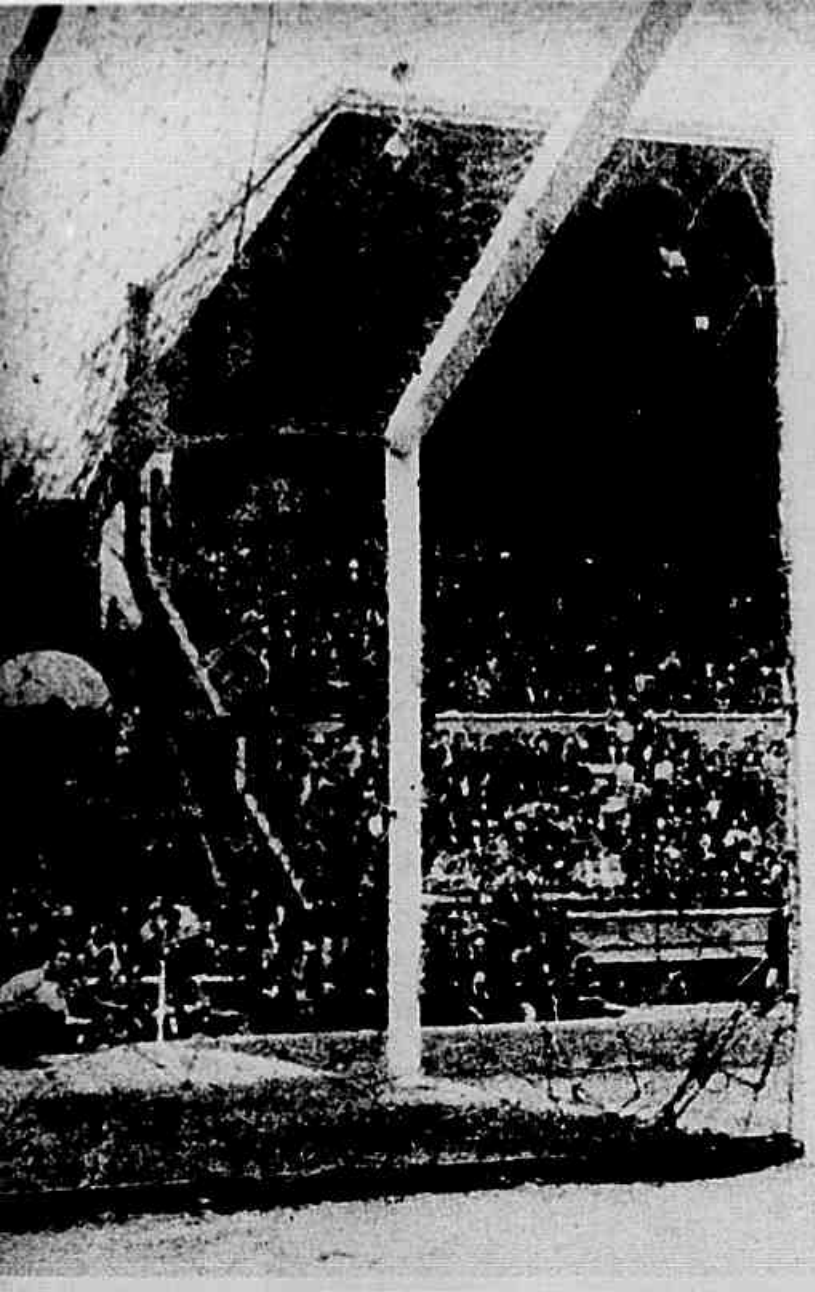
HIKARI KURACHI — Naturalizado brasileiro, conquistou o mais alto título em disputa no Certame, tendo na ocasião sofrido rompimento das ligaduras do ante-braço direito. Instado, a conselho dos médicos assistentes, a desistir das provas restantes, Kurachi fêz questão fechada de participar da competição de equipe, revelando êsse propósito numa frase que é um exemplo de despreendimento e disciplina — uma das características do judoka: **Nessa hora, meu corpo não me pertence: pertence ao Brasil.**

AUGUSTO CORDEIRO — Aluno do prof. Riuzo Ogawa e um dos maiores incentivadores do Judo no Brasil, atuou como técnico e participou da competição de equipe, sagrando-se vice-campeão pan-americano. Iniciado no esporte em 1945 pelas mãos de Ogawa, dirige Cordeiro a Seção de Judo do C. R. Flamengo, é instrutor da Escola Naval e possui a sua própria Academia, em Copacabana, por onde já passaram mais de 1.200 alunos. Sóbrio de gestos e atitudes. Augusto Cordeiro tem um temperamento por demais retraído, em razão de sua completa integração na filosofia do Judo. É um exemplo de bom senso e equilíbrio, mas nem sempre

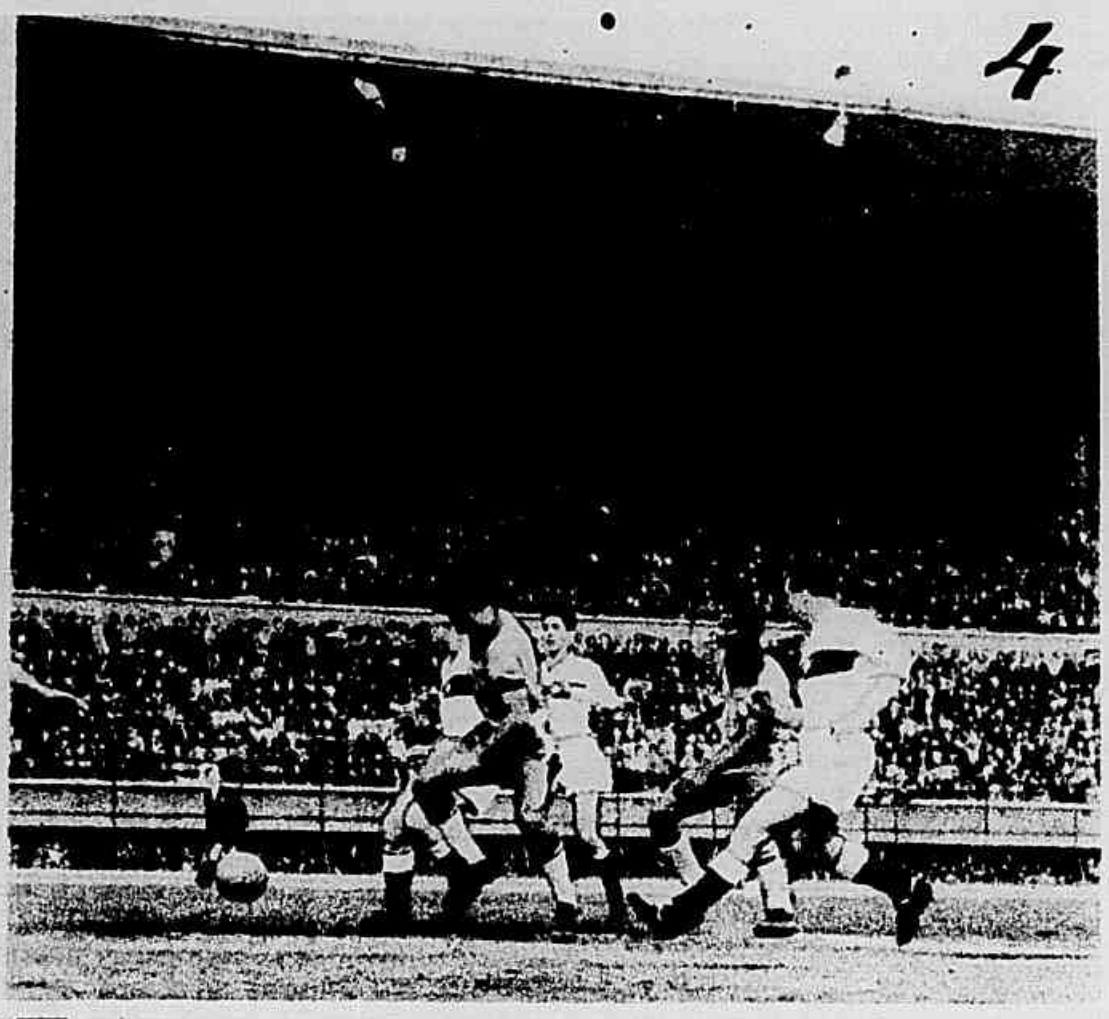
(Cont. na pág. 18)

A EQUIPE DO BRASIL — VICE-CAMPEA — Kawakami, Cordeiro, Hinata, Falcão, Kurachi, Luís Alberto e Rossi

1



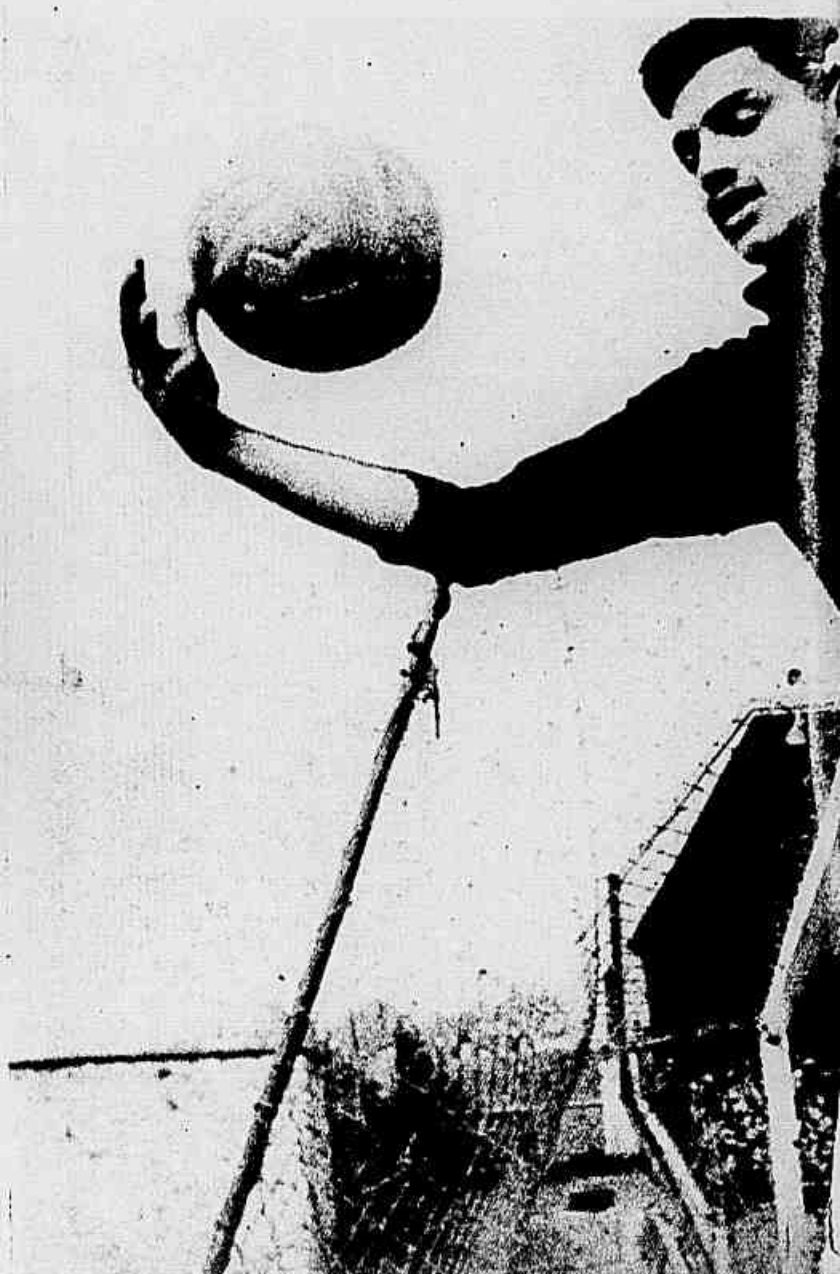
4



BRAS
TUR

Oito flagrantes da peleja em que o seleciо sentação turca pela contagem mínima: 1-2-3 leiros em Istambul, da autoria de Djalma S goleiro Sukru caído depois de tentar mandar enquanto Evaristo pula por cima do quíper chuta o couro para o meio do campo. 4-5 goleiro Sukru defende. 6) Bela defesa do qu de fundo. 7) Defesa de Sukru num avanço entrada de Didi.

5



2

3

L 7

ÊUA O

7

brasileiro venceu apertadamente a repre-
seqüência final do único tento dos brasi-
chutando da altura da ponta direita. O
anteio. Alvaro corre para confirmar o gol,
não machucá-lo. No lance seguinte Alvaro
na carga de Alvaro e Canhoteiro, que o
arco, evitando que o couro saia pela linha
aro. 8) Sukru defende de munhecaço numa

6

8

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

PRINCIPE Hotel

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

BRASIL FUTEBOLÍSTICO

NACIONAL FAST CLUBE
CAMPEÃO AMAZONENSE de 55

O plantel do festejado grêmio amazonense, vendo-se, da esquerda para a direita, de pé: Mário, Guilhito, Morcêgo, Zèzinho, Coelho, Gurgel, Orleans, Luís, Nêgo, Marcelo, Paulo Lira, Dog, Zeca e Padeirinho; o dinâmico presidente Luís Gonzaga de Souza; o dedicado técnico João Liberal; o auxiliar técnico Miguel do Nascimento Fonseca; e o enfermeiro Antônio Florêncio Alves; ajoelhado: o veterano goleiro Raul.

A equipe do Nacional Fast Clube, campeão amazonense de futebol de 1955, invicto, vendo-se, da esquerda para a direita, de pé: Miguel do Nascimento Fonseca, auxiliar técnico; Raul, Gurgel, Mário, Zèzinho, Nêgo e Dog; e o técnico João Liberal; ajoelhados: Marcelo, Padeirinho, Orleans, Guilhito e Paulo Lira.

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA
Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141

2º Domingo de maio — 13 Dia das Mães

Viva a Mamãe

RETRATO de MÃE

Á UMA MULHER QUE TEM ALGO DE DEUS PELA IMENSIDADE DE SEU AMOR, E MUITO DE ANJO PELA INCANSÁVEL SOLICITUDE DE SEU CUIDADO; MULHER QUE, SENDO JOVEM, TEM A MADUREZA DE UMA ANCIÃ E, NA VELHICE, TRABALHA COM O VIGOR DA JUVENTUDE; QUE, MESMO SEM SER CULTA, RESOLVE OS SEGREDOS DA VIDA COM MAIS ACERTO QUE UM SÁBIO E, SE É INSTRUIDA, ADAPTA-SE Á SIMPLICIDADE DAS CRIANÇAS; MULHER QUE, SENDO POBRE, SE SATISFAZ COM A FELICIDADE DAQUELES A QUEM AMA E, SENDO RICA, DARIA COM PRAZER SEU TESOURO, PARA NÃO SOFRER NA ALMA A FERIDA DA INGRATIDÃO; QUE, SENDO VIGOROSA, ESTREMECE AO VAGIDO DE UM PEQUENINO E, SENDO FRACA, REVESTE-SE, ÁS VEZES, DA BRAVURA DE UM LEÃO; MULHER QUE, ENQUANTO VIVE NÃO A SABEMOS ESTIMAR, PORQUE JUNTO DELA TODAS AS DÔRES SE ESQUECEM, MAS QUE, DEPOIS DE MORTA, DARIAMOS TUDO O QUE SOMOS E QUANTO POSSUIMOS PARA VÊ-LA DE NOVO UM SÓ INSTANTE, PARA RECEBER DELA UM SÓ ABRAÇO, PARA OUVIR DE SEUS LÁBIOS UMA PALAVRA CARINHOSA.

O NOME DESSA MULHER, SE NÃO QUEREIS QUE EU INUNDE DE LAGRIMAS ESTAS PAGINAS, NÃO MO PERGUNTEIS, PORQUE JÁ A VI BRILHAR EM MEU CAMINHO.

QUANDO CRESCEREM OS VOSSOS FILHOS, LÊ-DE-LHES ESTA PAGINA!

E ELES, COBRINDO DE BEIJOS A VOSSA FRONTE, VOS DIRÃO QUE UM HUMILDE PEREGRINO, EM PAGA DE SUNTUOSA HOSPITALIDADE RECEBIDA, DEIXOU AQUI, PARA VÓS OUTROS E PARA ELE, UM ESBOÇO DO

RETRATO DE MÃE

Homenagem da **insinuante**

A Sapataria mais querida da Cidade. Carioca 46 - 48 — Sete de Setembro 199 - 201

A EQUIPE FEMININA do BRASIL
VENCEDORA do TORNEIO CONTINENTAL

Procurando testar a eficiência da equipe brasileira que disputará o próximo sul-americano, a C.B.B. realizou no Maracanãzinho, um torneio internacional que contou com as equipes do Chile, Argentina e Paraguai. O Brasil sagrou-se campeão invicto, ao vencer o Chile na pugna final por 40x38, após um primeiro tempo em que sobrepujou o adversário por 21x13. Venceu ainda o Paraguai por 50x39, e impôs-se a Argentina por 46x44. Marcaram as nacionais 136x121, do que resulta um saldo de 15 pontos. Jogaram Aglaé (27), Marli (27). Nair (25), Marlene (24), Marta (19), Maria Helena (6), Átila (4), Laura (2), Ivone (1), Vilma (1) e Neide (0).

Ao alto, três fases da peleja em que o Brasil venceu o Chile — à direita e à esquerda outros dois aspectos da pugna final, e em baixo, à esquerda, o presidente da C.B.B., comandante Paulo Meira entregando uma miniatura da taça a Marli,. e à direita o desportista Benício Ferreira Filho quando entregava ao representante da Argentina, em nome da Prolar, a Taça Guanabara, destinada ao quadro vice-campeão.

A cestinha do torneio foi a paraguaia Edite, com 53 pontos em 3 jogos, uma média de 18 pontos por partida. Em 2º lugar, Henriqueta, da Argentina, 46. 3º Ester, Argentina, com 28 — 4º Aglaé e Marli, do Brasil 27. 5º Ismênia (Chile), 26. A classificação final do torneio:

1º Brasil, 3 vitórias; 2º Argentina, 2 vitórias e 1 derrota — 3º Paraguai, 1 v. e 2 d. — 4º Chile, 3 derrotas.

Ao alto, a equipe do Brasil vencedora do torneio sul-americano, vendo-se em pé: Aglaé, Jane, Laura, Marta, Neide e Zilá — agachadas: Marlene, Maria Helena, Nair, Vilma, Marli, Átila e Ivone Santos — ao lado, a equipe do Chile, e em baixo, o técnico Charles Borer, que orientou a equipe vencedora, fala ao microfone de uma emissora após conquistar o título.

Fase do choque São Paulo x Santos. Uma carga santista, e Bonell espia o couro se perdendo pela linha de fundo

SAGROU-SE o SÃO PAULO na FASE NACIONAL

NO PACAEMBU, CAIU O ÚLTIMO INVICTO DO TORNEIO — DERROTADO O CORINTIANS PELA PORTUGUESA — O PALMEIRAS VENCEU BEM À "LUSA" PAULISTA — A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Chegou ao final o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O Santos F. C., que havia ganho a fase internacional, mantendo-se invicto ante os clubes estrangeiros, iniciou a etapa nacional com muito afã e tudo indicaria que o campeão paulista venceria também a segunda parte. Entretanto, essa primazia coube ao São Paulo F.C. que, após ser derrotado pelo Palmeiras, acabou ganhando os pontos, por infringir o regulamento do torneio, fazendo quatro substituições, ao invés de três. O Palmeiras, enfim, mesmo obtendo duas vitórias (ambas por 2x0, contra o São Paulo e contra a Portuguêsa), acabou no último pôsto da classificação. Mas vamos aos últimos três jogos do torneio.

PORTUGUESA 4 X CORINTIANS 3

Vinha o Corintians se mantendo invicto no Torneio, desde a fase internacional, pois o Santos conquistou o primeiro titulo pelo "goal-average", depois de empatar com o alvi-negro do Parque São Jorge. Na partida de despedida, quando estava com dois pontos perdidos, oriundos de dois empates — São Paulo 2x2 e Santos 0x0 — foi surpreendido pela Portuguêsa de Desportos que o bateu por 4x3, num prélio em que houve pouco futebol e com uma arbitragem pouco satisfatória. Com essa derrota, despediu-se o campeão dos centenários do titulo.

PALMEIRAS 2 X PORTUGUESA 0

O Palmeiras, que antes havia perdido para o Santos e para o Corintians, para vencer depois o São Paulo, quando, porém, perdeu os pontos, conse-

Primeiro gol do São Paulo, Hélvio encaminha-se para apanhar o couro no fundo das rêdes

Segundo gol do tricolor paulista. O zagueiro Hélvio torna a apanhar o couro nas rêdes santistas

PREFIRA TAMBEM

FORTIFICA OS CABELOS
E ELIMINA A CASPA...

guiu sua segunda vitória no torneio, batendo a Portuguêsa de Desportos também por 2x0. O quadro novo do alviverde recuperou-se, portanto. Contudo, mesmo vencendo duas partidas, terminou por ser atirado ao último pôsto da tabela por pontos perdidos. A vitória conseguida sôbre a Portuguêsa foi muito boa, revelando que a rapaziada dirigida por Aimoré Moreira vai se ajustando, ganhando projeção.

SÃO PAULO 5 X SANTOS 3

O São Paulo soube aproveitar bem a chance que o Palmeiras lhe ofereceu, batendo o Santos por uma contagem que não estava nas cogitações de ninguém. O tricolor, com efeito, comandou inteiramente a primeira fase do prélio, goleando os santistas por 4x0, deixando prever que iria esmagá-lo por uma contagem alar-

(Cont. na pág. 18)

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE
ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

Aspecto da vitória do Palmeiras sobre a Portuguêsa Santista. Uma carga do Palmeiras provoca confusão na área "lusa"

Duas defesas de Felix em avanços do Corintians frente a meta "lusa". A esquerda defende o couro, e à direita mandando a escanteio num avanço de Baltazar

200

VIAGENS POR DIA

das 4,30
ás 24,00 hrs.
cada 8 minutos

Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA

AGÊNGIAS

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirós, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326

SANTOS
Pça. Barão de Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)

VÁ PELO MELHOR!

AZASO - EB-2

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Domingo, dia 29 de Abril

Bonsucesso 7 x Clube Municipal 1 (Na Guatemala) — Válter (2), Vadinho (2), Nilo (2) e Valdemar, do Bonsucesso — Martinez, do Clube Municipal. **Bonsucesso** — Humberto, Edson e Mauro; Décio, Pacheco e Gilberto; J. Alves, Válter Prado, Vadinho, Valdemar e Nilo. **Municipal** — Betaroze, Villatoro e Cesar; Ramon, Mito e Duran; Rulas, Ribas, Palin, Ramirez e Martinez.

Segunda-feira, dia 30 de Abril

Hibernian 3 x Vasco 1 (2x1). Na Inglaterra — Turbull, Harower e Ormond, do Hibernian — Vavá, do Vasco. **Vasco** — Hélio, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando (Kleber) e Beto; Paródi, Iêdo, Livinho (Ademir), Vavá, e Dejair. **Hibernian** — Rollo, Mcfarlane e Paterson; Buchahan, Grant e Thomson; Fraser, Turbull, Harrower, Combe e Ormond.

Têrça-feira, dia 1º de Maio

Brasil 1 x Turquia 0 (1x0). Em Istambul. Djalma Santos — Juiz: Marchetti (Itália). bom. **Brasil** — Gilmar, Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho (Sabará), Didi (Válter), Álvaro, Evaristo e Canhoteiro. **Turquia** — Sakru, Ahmed e Basri; Nadim, Kadri II (Shirejetim) e Haidim (Mahamed Ali); Ijenfedyar, Mahamed Ali (Aydemir), Ezqui, Kadri I e Lefter.

Flamengo 4 x América Mineiro 0. (3x0). No campo do Vasco — Dida (2), Duca e Wilson (contra) — Juiz: Antônio Viug, bom; Não houve arrecadação. A entrada foi gratis. **Flamengo** — Ari, Tomires e Servílio; Jadir, Luís Roberto (Milton) e Jordan; Joel, Duca (Rubens), Henrique (Benitez), Dida e Zagalo. **América Mineiro** — Barbato (Tonho), Gaia e Gilson; Cazuza, Moacir (Teles) e Wilson; Hernâni, Osvaldo (Miltinho), Gunga Din, Geraldo e Dodô.

São Cristóvão 2 x Gallia 1 — Em Argel — (Gallia 1x0) — Paulinho e Rodrigo, do São Cristóvão. — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Zé Maria, Rodrigo e Olivar.

Valencia 1 x Botafogo 0 (0x0). Em Valencia, Espanha — **Wilkes**, do Valencia — **Botafogo** — Amauri, Orlando Maia e Tomé; Rubens, Bob e Pampoline; Garrincha, Mário, Wilson, J. Carlos e Rodrigues. **Valencia** — Timor, Mangrinan e Quincoces; Socrates, Sendra e Puchades; Mano, Pla (Padron), Wilkes, Pasieguito e Segui.

Bonsucesso 0 x Toluca 0 (0x0). No México — **Bonsucesso** — Humberto, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Gilberto; J. Alves, Valdemar, Válter Prado, Vadinho e Nilo. **Toluca** — Camacho, Segovia e Romo; Hernandez, Wedell e Iturbe; Sesm, Perez, Blanco, Ascares e Barraza.

Portuguêsa 1 x Tenerife 1 (Portuguêsa 1x0) — Em Tenerife — Perinho, da Portuguêsa — Tosco, do Tenerife. **Portuguêsa** — Antoninho, Valter e Lúcio; Mário, Haroldo e José; Renato, Perinho, Guilherme, Nena e César. **Tenerife** — Garcia, Chico e Pantaleon; Manez, Villar e Oscar; Tomas, Julio, Ramon, Tosco e Marrero.

Quinta-feira, dia 3 de Maio

Municipal 5 x América 1 (0x0) — Loret de Mola (4) e Rivera, do Municipal — Augusto (contra).

Sábado, dia 5 de Maio

Vasco 2 x Sheffield Wenesday 0 (1x0). Em Amsterdam — Holanda — Vavá e Livinho — **Vasco** — Hélio, Dario e Haroldo; Orlando, Laerte e Coronel; Ademir, Maneca, Vavá, Livinho e Dejair. **Sheffield Wednesday** — Mcintosh, Stanforth e Curtis; Mcvoy, Tom Mcearney e O'Donnell; Finney, Quixall, Shiner, Jim Mcearnet e Brondbemt.

Guadalajara 3 x Bonsucesso 0 — No México — **Bonsucesso** — Humberto, Mauro e Gonzalos; Gilberto, Décio, e Pacheco; Alves, Prado, Bodinho, Valdemar e Nilo.

Domingo, dia 6 de Abril

Seleção da Jutlândia 4 x Portuguêsa 3 (Portuguêsa 2x1). Em Copenhague.

Ipiranga 5 x Corintians 3 — Em São Paulo — Liminha (2), Paulo (2) e Bibe, do Ipiranga — Baltazar (2) e Rafael, do Corintians — Juiz: Charles Williams, regular. Cr$ 168.460,00. **Ipiranga** — Osvaldo Topete (do Santos), Giancoli (do Juventus) e Homero; Belmiro, Reinaldo (da Portuguêsa de Desportos) e Dema (do Palmeiras); Elzo (do Palmeiras), Nenem, Liminha (da Portuguêsa), Bibe (da Ponte Preta) e Paulo. **Corintians** — Arlindo, Álvaro e Alan; Idário (Valmir), Julião e Valmir (Baltazar); Cláudio, Zezé (Paulo), Baltazar, Rafael e Jansen (Carbone).

Flamengo 6 x Monte Alegre 2 (Flamengo 2x1). Em Curitiba — Zagalo (2), Joel (2), Henrique e Babá, do Flamengo — Nelson e Oscimar, do Monte Alegre — Juiz: Manuel Machado, bom. Cr$ 300.000,00. **Flamengo** — Ari, Tomires (Joubert) e Servilio; Jadir, Milton e Jordan; Joel (Babá), Rubens, Henrique (Duca), Benitez (Dida) e Zagalo. **Monte Alegre** — Bolivar (Oscar), Aurélio e Jutz; Julinho, Pequeno e Augusto; Nestor (César Veiga), Oscimar, Taico (César Frígio), Nelson e Tôrres.

Santos 7 x América Mineiro 2 — Em Santos.

América 1 x Sport Boys 1 — Em Lima — (América 1x0). Romeiro, do América — Delgado, do Sport.

VICE-CAMPEÃO O...

(Cont. da pág. 9)

foi bem compreendido no seu hercúleo trabalho de oficializar o Judô como esporte em nosso país. Prestigiado, porém, pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Pugilismo, trabalhou Cordeiro com denodo pela realização dos primeiros campeonatos oficiais, tendo alunos seus conquistados todos os títulos dos certames cariocas. Agora, em Cuba, viu seus esforços de certa forma recompensados, ao lhe ser outorgado, por unanimidade, a Presidência da Confederação Pan-Americana de Judô.

SHINJI HINATA — Aluno de Hikari Kurachi, em Santos, ainda não completou 18 anos, mas já possui aprimorada técnica, o que lhe valeu na conquista do título de vice-campeão de 2º Dan, ao enfrentar adversários quase duas vêzes superior em pêso.

MILTON ROSSI — Aluno do prof. Ono em São Paulo, foi campeão de sua categoria em 1954. Durante uma das lutas de que participou em Cuba, sofreu a perda de 3 dentes do maxilar superior, num contra-golpe que defendeu frente ao norte-americano Dalton. Conquistou para o Brasil o título de Campeão de 1º Dan.

LUÍS ALBERTO MENDONÇA — Aluno do prof. Augusto Cordeiro, é o único carioca dos campeões. Com 18 anos apenas, e iniciado no Judô há 1 ano e meio, alcançou grande desenvolvimento de técnica, o que lhe possibilitou derrotar com eficiência e rapidez seus adversários. Conquistou o título de Campeão de Faixa-Marron.

TORNEIO ROBERTO...

(Cont. da pág. 17)

mante. Aliás, no primeiro tempo, teve oportunidade de marcar até o dôbro de tentos. Contudo, no período final, o Santos reagiu bem e chegou a 4x2, para o São Paulo fazer mais um e, em seguida, o Santos outro. De qualquer maneira, o campeão paulista foi goleado, não parecendo nem sombra daquêle quadro que levantou tão brilhantemente o certame de 1955 e que venceu galhardamente a fase internacional do "Roberto Gomes Pedrosa". Foi justa, em todos os sentidos a vitória do São Paulo, que terminou por se sagrar campeão.

A CLASSIFICAÇAO

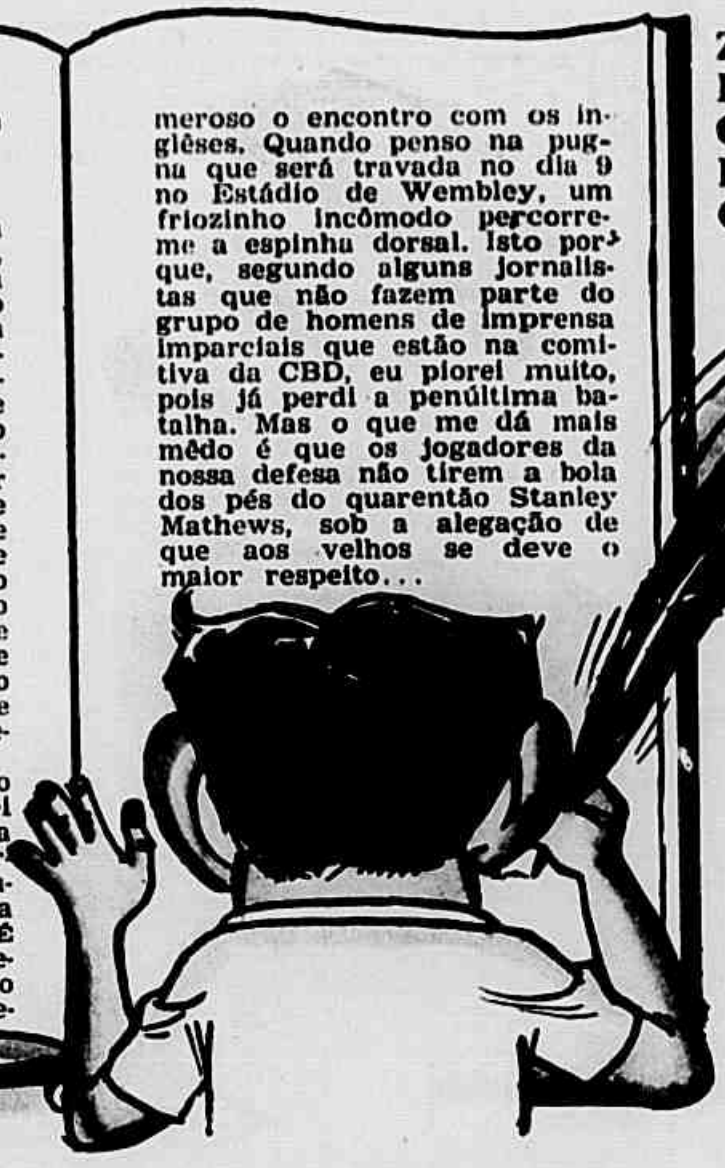
Após os resultados acima, ficou sendo a seguinte a classificação final do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa":

1º	São Paulo F. C.	1
2º	Santos F. C.	3
3º	S. C. Corintians Paulista	4
4º	S. E. Palmeiras e A. Portuguêsa de Desportos	6

DIARIO DE FLÁVIO COSTA

LONDRES (Especial para a PELADA) — Não sei por que, mas logo assim que saltei na Inglaterra, fiquei dominado pela doce sensação de que era poeta. De que não dava broncas no Sabará. De que não ficava para ter um ataque de apoplexia com as burrices do Evaristo (ao qual eu nada podia dizer para não desgostar a torcida do Mengo). De que não recriminava a velocidade demasiada do Escurinho (que corre mais, muito mais do que a bola e por isso mesmo nada faz em campo). De que me arrependi amargamente de não ter trazido o Edson e o Leônidas na seleção. De que não achava o De Sordi um pequenino traidor da pátria.

Ah, meus caros amigos do Brasil distante, como achei gostoso não pensar que era técnico, mas sentir-me um bardo em férias na loura e vestuta Albion (gostaram dessa imagem do papai Flávio? É inédita...). Entretanto, apesar disso, estou apreensivo quanto ao futuro. Aguardo temeroso o encontro com os ingleses. Quando penso na pugna que será travada no dia 9 no Estádio de Wembley, um friozinho incômodo percorre-me a espinha dorsal. Isto porque, segundo alguns jornalistas que não fazem parte do grupo de homens de imprensa imparciais que estão na comitiva da CBD, eu piorei muito, pois já perdi a penúltima batalha. Mas o que me dá mais mêdo é que os jogadores da nossa defesa não tirem a bola dos pés do quarentão Stanley Mathews, sob a alegação de que aos velhos se deve o maior respeito...



ZÉ ALVES DE MORAIS É TÃO BONZINHO COMO O PRIMO RICO. RECEBEU QUINHENTOS MIL CRUZEIROS DO GOVÊRNO PARA DIVIDIR COM O AMÉRICA MINEIRO E FÊZ A DIVISÃO IRMÃMENTE: DEU SESSENTA MIL CRUZEIROS AO PRIMO POBRE E FICOU COM O RESTO...

CinemaSporte

LADRÃO DE CASACA — Diego Di Léo.

ÚLTIMO BRAVO — Djalma Santos.

MAGNÍFICO MATADOR — Tomires.

UM FIO DE ESPERANÇA — Flávio Costa.

NEM SANGUE NEM AREIA — Ataque brasileiro.

DEFINIÇÕES

● Era tão cinematográfico quanto o Pompéia.

● Não dava ouvidos a ninguém. Era mais teimoso do que o Flávio e o Zezé juntos.

● Ansiava em chegar o dia do casamento com a mesma sofreguidão com que o Vasco anseia tirar um tricampeonato.

● Era mais convencido do que a torcida do Flamengo.

● Tão autoritário era aquêle cavalheiro, mas tão autoritário, que os companheiros de repartição botaram-lhe o apelido de Mário Viana.

● Não era homem de meias medidas. Era assim como o Veludo, ou pega tudo ou engole muito frangos.

PILULAS...

Mesmo sem Barbato, o América Mineiro foi uma barbada para o Santos.

* * *

De tão monótona que foi, a segunda fase do jôgo do Flamengo com o C.A.M.A. deu sono...

* * *

Por causa do "goal-average", o Oto não teve a glória de sagrar-se bicampeão com o Benfica.

* * *

Não há dúvida. Jogando dessa maneira, o Benitez está com a vaga perDIDA no ataque do Flamengo.

ACONTECEU EM LONDRES

Como vocês sabem, o Nilton Santos também está usando boina. Pois bem. No domingo que passou, quando passeava por uma praça de Londres, deu um ventinho e sua boina foi cair longe. Um molecote britânico apanhou a boina e foi andando quando o Santos gritou:

— Rapaz, me dá essa boina!

E o pequeno súdito de S.M. Britânica — moita. Santos insistiu:

— Vamos, rapaz, me dá essa boina!

O molecote continuou impassível. Então o Santos lembrou-se de que sabia fazer uma pergunta em inglês. E fêz:

— Do you speak English?

— Oh, yes! — exclamou o súdito britânico.

E o Santos:

— Então por que é que você não me dá a boina?

A DIFERENÇA

E numa carta dirigida a uma pessoa de sua família, o Ernâni contou:

"Entre o Flávio e o Martim Francisco há uma diferença que está encabulando a gente aqui na Europa. O Flávio, quando eu engolia umas "penosas", me xingava de cara; o Martim diz uma porção de palavras difíceis".

OUTRA CARTA

Depois vem a história daquela carta que o Escurinho mandou pra noiva. Num certo trecho êle dizia:

TeatroSporte

VOLPONE — José Alves de Morais.

APERTA O CINTO — A. A. Portuguêsa.

AGORA A COISA VAI — Teté.

A BOCA É BOA... — Comitiva da CBD na Europa.

OS FILHOS DA BIRUTA — Seleção de Flávio.

"Os cronistas de futebol daqui são iguais aos do Brasil. Sabe por que, meu bem? Êles chamam o jôgo de futebol de match".

A AMEAÇA

Aconteceu no jôgo Turquia x Brasil. Quando um jogador adversário lhe disse qualquer coisa, o Didi ameaçou:

— Olha aqui, rapaz, se você xingar minha mãe, eu chamo o David Nasser pra traduzir!

DIZEM QUE...

... o Vasco não trará belas vitórias da Europa. Mas em compensação as malas dos jogadores virão cheias de "souvenirs".

... o Jordan está doido pra ver se a tão falada Cortina de Ferro é inoxidável.

... o Botafogo está interessadíssimo no passe do Stanley Mathews.

... o Diego di Léo continua o mesmo juiz de sempre, lá no Peru. Apita sempre a favor do time da casa.

— Você viu o que disse um figurão do esporte?

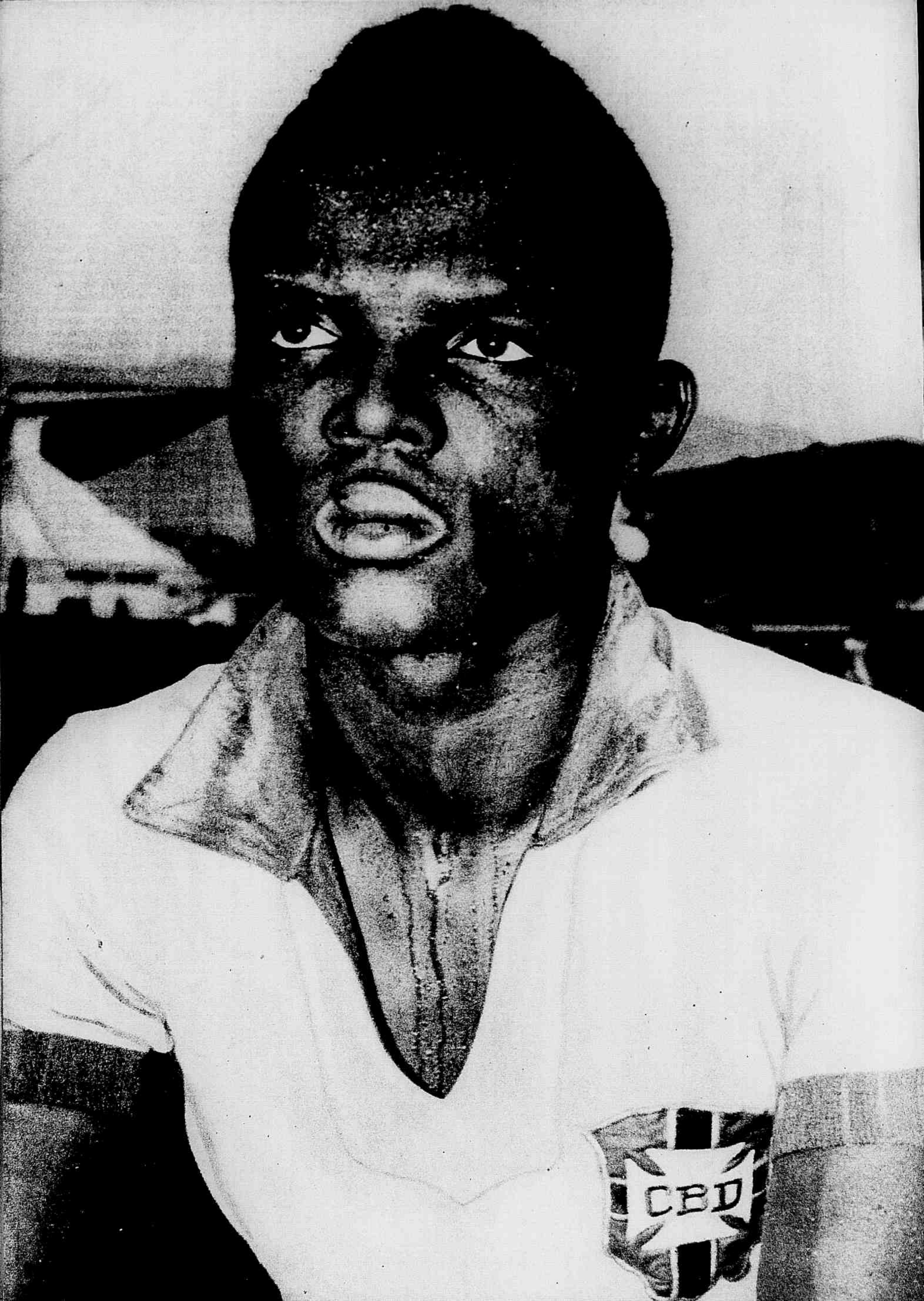
— Não. O que foi?

— Que os pretos são os culpados do fracasso da seleção brasileira na Europa...

— Pois sim, se não fôssem dois pretos — Didi e Djalma Santos — o papelão teria sido mais feio ainda. A gente teria empatado com os austríacos e com os turcos...

O GOLPE DO MARTIM

Martim Francisco provou últimamente, de que é de fato muito inteligente. Viu que os seus tratados de psicologia, táticas de futebol e outros grossos volumes não têm aplicação prática no violento esporte bretão e empregou um golpe: a cada derrota do outro poderoso esquadrão cruzmaltino na Europa (a maioria das vêzes por escores berrantes), escreve uma carta ao presidente Artur Pires. O mais interessante é que o golpe da carta está dando certo. Mas vocês já pensaram no que acontecerá se o Vasco prosseguir perdendo no Brasil?


CBD